

A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 67/360

PORTUGUÊS





SIMULADO – 67/360

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



COMPOSIÇÃO DO SIMULADO

- **30 Questões Português**



DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)

REDE SOCIAL



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

MATERIAL LIVRE

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

TEXTO CB1A1AAA

Texto CB1A1AAA

1 O debate sobre direitos civis e regime democrático é
um importante tema na agenda de construção da cidadania.
Embora certas nações possuam um governo e instituições
4 representativas, parece haver nelas um óbice na constituição de
uma cidadania integral, especialmente na efetividade dos
direitos civis.

7 A evolução dos direitos da cidadania se amparou na
liberdade individual para reivindicar participação na
comunidade política com o surgimento dos governos
10 representativos. Mesmo assim, há problemas, pois, de acordo
com T. H. Marshall, “os direitos civis deram poderes legais
cujo uso foi drasticamente prejudicado por preconceito de
13 classe e falta de oportunidade econômica”. A estrutura social
e econômica não favoreceu o exercício efetivo da igualdade
formal atribuída ao cidadão. Marshall aborda essa questão
16 enfatizando que o *status* de cidadão confere igualdade formal
aos indivíduos, ainda que o sistema de classes sociais gere
desigualdade real.

19 Em linhas gerais, pode-se afirmar que os direitos civis
igualam os indivíduos pela possibilidade legal de terem
liberdades comuns. Os direitos políticos garantem aos
22 indivíduos igualdade de participação na escolha do governo.
Os direitos sociais definem um mínimo de igualdade,
considerando-se a desigualdade econômica e de oportunidades.
25 Responder a esse modelo de forma integrada e aproximar as
expectativas do cidadão da realidade social parece ser o desafio
das democracias de massa para obter legitimidade.

28 A democracia deve gerar uma cidadania integral (civil,
política e social), em que o regime eleitoral é condição
fundamental, embora insuficiente. A democracia eleitoral
31 se revela restrita ao não englobar temas como direitos
sociais e econômicos.

A expansão da cidadania e a qualidade da democracia
34 pressupõem o Estado de direito para proteger as liberdades
civis e políticas da cidadania. Conforme recomendação do
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
37 (PNUD), deveria “existir um patamar mínimo de igualdade
entre os membros da sociedade que outorgue a todos um leque
razoável de opções para exercer sua capacidade de escolha e
40 sua autonomia”. A cidadania política e as regras de
participação e de contestação seriam insuficientes para garantir
liberdade individual. A falta dessas garantias e a violência que
43 existe contra o cidadão em diversos países configura déficit de
eficácia das instituições e do sistema legal e, por conseguinte,
da credibilidade do Estado-nação. Essa situação gera uma
46 cidadania “truncada”, especialmente pela inefetividade dos
direitos civis.

Eduardo José Grin. Democracia e direitos civis: um debate necessário. In: Revista Videre, Dourados, MS, ano 1, n.º 1, jan. - jun./2009. Internet: <www.researchgate.net> (com adaptações).

QUESTÕES

Com referência às ideias do texto CB1A1AAA, julgue os itens 1 a 4.

1. Conclui-se do texto que, no que se refere à democracia e à cidadania, existem um plano que se pode denominar de formal e outro que se pode conceber como real.

2. Infere-se do texto que, para o autor, o Estado não é o necessário agente indutor de cidadania e de democracia.
3. A tese central do autor pode ser resumida da seguinte forma: apenas com a efetividade dos direitos civis garante-se a efetividade da democracia.
4. O autor apoia sua argumentação sobre a seguinte premissa: os diversos tipos de direitos (sociais, políticos e civis) são indistintos no que se refere à promoção da igualdade.

Com relação aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto CB1A1AAA, julgue os itens 5 a 9.

5. Seriam mantidos a correção gramatical e os sentidos do texto caso a forma verbal “terem” (l.20) fosse substituída por existirem.
6. O trecho ‘um patamar mínimo de igualdade entre os membros da sociedade’ (l. 37 e 38) exerce a função de complemento do verbo ‘existir’ (l.37).
7. As expressões “cidadania integral” (l.28) e “democracia eleitoral” (l.30) foram empregadas no texto como sinônimos.
8. No último período do terceiro parágrafo, o trecho “ser o desafio das democracias de massa para obter legitimidade”, formado por duas orações coordenadas entre si, exerce a

função sintática de sujeito da forma verbal “parece”.

9. Feitas as devidas alterações de maiúsculas e minúsculas e de pontuação, a expressão uma vez que poderia ser utilizada para ligar os dois períodos que compõem o quarto parágrafo do texto, sem prejuízo para seus sentidos.

TEXTO 1

¹ Começemos pelo conceito. A democracia veio dos gregos. Democracia não é só a eleição do governo pelo povo, mas, sim, a atribuição, pelo povo, do poder — que inclui mais ⁴ que o mero governo; inclui o direito de fazer leis. Na democracia antiga, direta, isso cabia ao povo reunido na praça pública.

⁷ Um grande êxito dos atenienses, se comparados aos modernos, era o amor à política. Moses Finley, um dos maiores conhecedores do tema, conta que, em Atenas, a assembleia popular se reunia cerca de quarenta vezes ao ano. Pelo ¹⁰ menos mil pessoas costumavam comparecer, às vezes dez mil, de um total de quarenta mil possíveis (a presença não era ¹³ obrigatória). Comparo esse empenho ao nosso. Quantos não resmungam para votar uma só vez a cada dois anos? Nesse período, o ateniense teria passado oitenta tardes na praça, ¹⁶ ouvindo, votando.

Mas a “falha” dos atenienses era a inexistência de direitos humanos. Não havia proteção contra as decisões da ¹⁹ assembleia soberana. Ela podia decretar o banimento de quem quisesse, sem se justificar: assim Temístocles foi sentenciado ao ostracismo pelo mesmo povo que ele salvara dos persas. ²² Desde a era moderna, os direitos do homem, protegendo-o do Estado, se tornam cruciais. Estes são os grandes legados das três revoluções modernas — a inglesa, a americana e a ²⁵ francesa: somos protegidos não só dos desmandos do monarca absoluto, contra os quais o melhor antídoto seria a soberania popular, mas também da tirania do próprio povo e de seus eleitos. ²⁸

Renato Janine Ribeiro. Os direitos humanos e a democracia. In: Valor Econômico, 7/1/2013. Internet: <www.valor.com.br> (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens 10 a 15.

10. Sem prejuízo da informação veiculada no texto, seria mantida sua correção gramatical se o termo “proteção”, em “Não havia proteção contra as decisões da assembleia soberana” (l. 18 e

19), fosse substituído por mecanismos de proteção.

11. Com o emprego das aspas na palavra ‘falha’ (l.17), o autor deixa explícita uma marca de opinião que interfere no sentido dessa palavra no texto.
12. De acordo com o autor, no mundo contemporâneo há proporcionalmente mais participação política do que havia na democracia ateniense.
13. O texto defende a ideia de que, com as revoluções modernas, aumentou a capacidade de defesa do indivíduo contra o Estado.
14. O autor emprega recursos do tipo textual narrativo para explicar o funcionamento da democracia direta ateniense.
15. As formas pronominais em “ele salvara” (l.21) e “protegendo-o” (l.22) remetem ao mesmo referente: “Temístocles” (l.20).

TEXTO 2

1 As últimas décadas registraram o ressurgimento do
campo do conhecimento denominado políticas públicas, assim
4 como das instituições, das regras e dos modelos que regem sua
decisão, elaboração, implementação e avaliação.

A política pública enquanto área de conhecimento e
7 disciplina acadêmica surgiu nos Estados Unidos da América
(EUA), em um rompimento com a tradição europeia de estudos
e pesquisas nessa área, que se concentravam, então, mais na
análise sobre o Estado e suas instituições do que na produção
10 dos governos. Na Europa, a área de política pública despontou
como um desdobramento dos trabalhos baseados em teorias
explicativas sobre o papel do Estado e de uma das mais
13 importantes instituições do Estado: o governo, produtor, por
excelência, de políticas públicas. Nos EUA, ao contrário, o
surgimento da área no mundo acadêmico ocorreu sem relações
16 com bases teóricas sobre o papel do Estado, mas com ênfase
nos estudos sobre a ação dos governos.

O pressuposto analítico que regeu a constituição e a
19 consolidação dos estudos sobre políticas públicas é o de que,
em democracias estáveis, aquilo que o governo faz ou deixa de
fazer é passível de ser formulado cientificamente e analisado
22 por pesquisadores independentes. A trajetória da disciplina,
que nasceu como subárea da ciência política, abriu o terceiro
grande caminho trilhado pela ciência política norte-americana
25 no que se refere ao estudo do mundo público. O primeiro
caminho, seguindo a tradição de Madison, cético da natureza
humana, focalizava o estudo das instituições, consideradas
28 fundamentais para limitar a tirania e as paixões inerentes à
natureza humana. O segundo seguiu a tradição de Paine e
Tocqueville, que viam nas organizações locais a virtude cívica
31 para promover o “bom” governo. O terceiro caminho foi o
das políticas públicas como um ramo da ciência política para
se entender como e por que os governos optam por
34 determinadas ações.

A política pública, embora seja formalmente um ramo
da ciência política, a ela não se resume, podendo também ser
37 objeto analítico de outras áreas do conhecimento, inclusive da
econometria, já bastante influente em uma das subáreas da
política pública, a da avaliação, que também vem recebendo
40 influência de técnicas quantitativas. Esse seu caráter holístico
não implica carência de coerência teórica e metodológica.

Desenhadas e formuladas, as políticas públicas
43 desdobram-se em planos, programas, projetos, bases de dados
ou sistema de informação e pesquisas. Postas em ação, são
implementadas, devendo ficar, então, submetidas a sistemas de
46 acompanhamento e avaliação.

Celina Souza. Políticas públicas: uma revisão da literatura. In: Sociologias.
Ano 8, n.º 16, Porto Alegre, jul. - dez./2006, p. 20-45 (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto precedente, julgue os itens 16 a 22.

16. De acordo com o texto, a disciplina políticas públicas surgiu embasada na teoria de Madison, que prioriza o estudo das estruturas institucionais e das formas de controle da natureza humana.

17. O texto apresenta determinadas áreas de conhecimento a partir

de uma relação hierárquica: a avaliação é subárea da política pública, que, por sua vez, é um ramo da ciência política.

18. A oração “que se concentravam, então, mais na análise sobre o Estado e suas instituições do que na produção dos governos” (l. 8 a 10) introduz, no período em que ocorre, além de uma explicação sobre “estudos e pesquisas nessa área” (l. 7 e 8), uma comparação.

19. O sentido original e a correção gramatical do texto seriam preservados caso o primeiro parágrafo fosse reescrito da seguinte maneira: A relevância da área de conhecimento chamado políticas públicas, bem como das instituições, regras e modelos pelo os quais são regidos sua decisão, elaboração, implementação e avaliação, teve nas últimas décadas, o registro de seu ressurgimento.

20. A introdução da preposição por imediatamente após “denominado” (l.2) manteria o sentido e a correção gramatical do texto, além de imprimir-lhe mais clareza.

21. Feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas, a substituição do ponto final empregado logo após “pesquisas” (l.44) por ponto e vírgula manteria a correção gramatical do texto.

22. Seriam mantidos o sentido original do texto e sua correção

gramatical caso o trecho “a ela não se resume” (l.36) fosse substituído por não lhe resume.

TEXTO 2

1 O sempre surpreendente Guimarães Rosa dizia: “o animal satisfeito dorme”. Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais importantes alertas contra o risco de cairmos
4 na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual. O que o escritor tão bem percebeu é que a condição humana perde substância e energia vital toda vez
7 que o ser humano se sente plenamente confortável com a maneira como as coisas já estão, rendendo-se à sedução do repouso e imobilizando-se na acomodação.

10 A advertência é preciosa: não esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina; a satisfação não deixa margem para a continuidade, para o prosseguimento, para a
13 persistência, para o desdobramento. A satisfação acalma, limita, amortece.

16 “Nascer sabendo” é uma limitação porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais nasce pronto, mais refém alguém se torna do que já sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais
19 impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.

22 Um bom livro não é aquele que, quando encerramos sua leitura, deixamos um pouco apoiado no colo, absortos e distantes, pensando que não queríamos que terminasse? Uma boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia
25 não é aquela que queremos que se prolongue?

28 Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim; afinal de contas, não nascemos prontos e acabados. Ainda bem, pois estar satisfeito consigo mesmo é considerar-se
terminado e constrangido ao possível da condição do momento.

31 Diante dessa realidade, deve-se questionar a ideia de que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica; para que
alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...

34 Isso não ocorre com gente, e, sim, com fogão, sapato, geladeira. Gente não nasce pronta e vai se gastando; gente nasce não pronta, e vai se fazendo. Eu, no ano em que estamos,
37 sou a minha mais nova edição (revista e, às vezes, um pouco ampliada); o mais velho de mim (se é o tempo a medida) está no meu passado, e não no presente.

40 Demora um pouco para entender tudo isso; aliás, como falou o mesmo Guimarães, “não convém fazer escândalo de começo; só aos poucos é que o escuro é claro”...

Mário Sérgio Cortella. Não nascemos prontos! Provocações filosóficas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006, p. 11-13 (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue os itens 23 a 30.

23. No segundo parágrafo do texto, o autor continua sua interpretação da frase de Guimarães Rosa ‘o animal satisfeito dorme’ (l. 1 e 2), estabelecendo um contraste

entre a letargia da satisfação e noções que representam movimento e vitalidade.

24. Apesar do uso de formas masculinas no plural, como “absortos” (l.22), são utilizados recursos linguísticos para a marcação da presença feminina no texto.

25. De acordo com o sexto e sétimo parágrafos do texto, só envelhece quem não se aprimora, quem se desgasta preso ao presente e às situações desconhecidas.

26. No trecho “rendendo-se” (l.8), o pronome “se” indica que o sujeito dessa forma verbal é indeterminado.

27. A expressão “Ainda bem” (l.28) contribui para imprimir um tom formal ao parágrafo em que aparece.

28. Sem prejuízo dos sentidos originais e da correção gramatical do texto, o trecho “Diante dessa realidade, deve-se questionar a ideia de que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica” (l. 30 e 31) poderia ser reescrito da seguinte maneira: Frente à essa realidade, não se deve acreditar na ideia que uma pessoa vive mais à medida em que envelhece.

29. O sentido original do trecho “aliás, como falou o mesmo Guimarães” (l. 40 e 41) seria alterado caso a palavra

“mesmo” fosse deslocada para antes do vocábulo “o” – aliás, como falou mesmo o Guimarães.

30. O ponto e vírgula empregado na linha 35 poderia ser substituído por dois-pontos, sem prejuízo para os sentidos e para a correção gramatical do texto.

FOLHA DE RESPOSTAS

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

GABARITO

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	C	
02	E	
03	C	
04	E	
05	E	
06	E	
07	E	
08	E	
09	C	
10	C	
11	C	
12	E	
13	C	
14	C	
15	E	
16	E	
17	C	
18	C	
19	E	
20	E	
21	C	
22	E	
23	C	
24	C	
25	E	
26	E	
27	E	
28	E	
29	C	
30	C	



COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO